

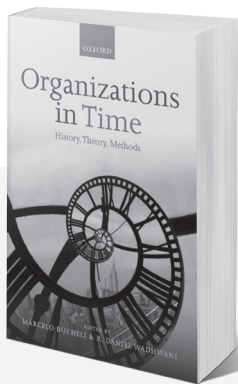
INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020140612>

História e administração: novas teorias e práticas de pesquisa

Alessandra de Sá Mello da Costa | alessandra.costa@iag.puc-rio.br

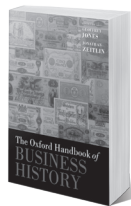
Apesar de não ser algo recente, a aproximação entre História e Administração adquiriu outras configurações nos últimos anos (para além de apenas orientações de pesquisas longitudinais) na forma de abordagens mais interpretativas, críticas e pós-modernas. Como desdobramento, o interesse por estudos históricos na área de Administração é crescente, fundamentando o trabalho de pesquisadores abertos a novos problemas, objetos e fontes de pesquisa. A partir de visões plurais e contemporâneas, as leituras propostas expandem possibilidades de teorização e de práticas de pesquisa tanto pela adoção de quadros teóricos provenientes da análise histórica como pela utilização da pesquisa histórica como método de coleta e análise de documentos. As obras indicadas pela professora **Alessandra de Sá Mello da Costa** (IAG/PUC-Rio) buscam contribuir para o aprofundamento da utilização da perspectiva histórica em estudos de Administração no Brasil.



ORGANIZATIONS IN TIME: History, theory, methods

Marcelo Bucheli e R. Daniel Wadhvani (Eds.).
Oxford: Oxford University Press, 2014. 338 p.

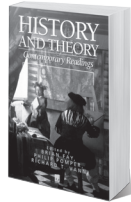
Recentemente publicado, tem por objetivo analisar e problematizar por que e como a pesquisa histórica pode ser usada na área de Estudos Organizacionais. Coleção de estudos muito atual e refletindo os principais debates sobre o tema, busca agrupar, sistematizar e aprofundar discussões já iniciadas em eventos e periódicos internacionais por importantes pesquisadores de diferentes perspectivas, tais como Behlül Üsdiken, Matthias Kipping, Roy Suddaby, Albert J. Mills, Michael Rowlinson e John Hassard.



THE OXFORD HANDBOOK OF BUSINESS HISTORY

Geoffrey Jones e Jonathan Zeitlin (Eds.). Oxford: Oxford University Press, 2008. 717 p.

O livro oferece um panorama do atual estado da arte das pesquisas especificamente na área de Business History (História dos Negócios), expressão mais antiga do relacionamento entre História e Administração. Dividido em quatro partes, seus artigos possuem em comum a busca pelo entendimento das mudanças no tempo e no espaço que ocorrem nas organizações, nos sistemas de negócios e na interação desses sistemas com determinados contextos políticos, econômicos e sociais.



HISTORY AND THEORY: Contemporary readings

Brian Fay, Philip Pomper e Richard T. Vann (Orgs.).
Malden: Blackwell, 1998. 406 p.

Coletânea de ensaios de teoria e filosofia da História que reflete sobre a experiência do fazer história com base em visões mais recentes, constituídas a partir tanto da virada linguística (Linguistic Turn) como da própria virada histórica (Historic Turn). Em função desse recorte, os estudos abordam temas como História e narrativas; pós-modernismo e teoria da História; representação e trauma; gênero, sexualidade e sexo; entre outros.



DOMÍNIOS DA HISTÓRIA: Ensaios de teoria e metodologia

Ciro Flamarion Cardoso e Ronaldo Vainfas (Org.). 19ª ed.
Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 1997. 508 p.

O livro apresenta – do ponto de vista do historiador – o panorama de diferentes campos de investigação na área. Priorizando orientações alternativas, os artigos apresentam o percurso historiográfico e as principais questões teóricas e metodológicas de grandes áreas (como História Econômica, História Social, História das Ideias, História das Mentalidades, História Cultural) e de campos de investigação e linhas de pesquisa (como História Urbana, História Agrária, História das Mulheres).



HISTÓRIA E MEMÓRIA

Jacques Le Goff. 5ª ed. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2003. 541 p.

O livro do medievalista francês é um clássico na área. A partir do movimento de renovação da História, traz ao leitor uma discussão sobre os conceitos de História, memória, tempo, documento, fato histórico, operação histórica e crítica histórica do documento. Assim, assume a dualidade da História (ou seja, a História como História-realidade e História-estudo dessa realidade), além de problematizar as dicotomias da filosofia da História, tais como: antigo/moderno; passado/presente; progresso/reação; monumento/documento.